

Avião C919 da China chega a Xizang pela primeira vez

Fonte:

Xinhua

20.09.2024 08h37

Uma aeronave de passageiros C919 operada pela China Southern Airlines realizou o primeiro voo comercial da companhia aérea com sede **356 bet** Guangzhou. A aeronave C919 recebeu uma saudação cerimonial de água ao chegar ao Aeroporto Internacional Lhasa Gonggar **356 bet** Lhasa, na Região Autônoma de Xizang, sudoeste da China, **356 bet** 19 de setembro de 2024.

O jato chinês C919, desenvolvido pela Commercial Aircraft Corporation of China (COMAC), completou um voo da província de Sichuan, sudoeste da China, para a vizinha Região Autônoma de Xizang na quinta-feira (19), marcando o primeiro pouso da aeronave **356 bet** Xizang.

O Aeroporto Internacional de Gonggar **356 bet** Lhasa está localizado no Vale do Rio Yarlung Zangbo, a uma altitude de 3.569 metros. Com montanhas íngremes ao redor e um ambiente meteorológico variável, o local impõe altas demandas ao desempenho operacional de alta altitude da aeronave.

A aeronave C919 agora conduzirá voos de teste de pesquisa e desenvolvimento para alguns sistemas-chave, como controle ambiental, aviônicos e propulsão, que são essenciais para operações **356 bet** alta altitude. Além disso, serão feitas verificações de adaptabilidade para aeroportos de alto planalto. Isso estabelecerá a base para atender às necessidades operacionais de rotas aéreas de alta altitude e o desenvolvimento de variantes de aeronaves de alta altitude no futuro, disse a COMAC.

Aeronaves que operam **356 bet** altitudes acima de 2.438 metros acima do nível do mar são chamadas de aeroportos de alto planalto, de acordo com especialistas do setor.

Sem comentários ainda

Zhang Zhan: A Symbol of Resistance in China's Pandemic Coverage

Zhang Zhan, a former lawyer from Shanghai, foi a primeira pessoa na China a ser presa por documentar os primeiros dias da pandemia de coronavírus no país. Ela deveria ser libertada **356 bet** 6 de junho, após cumprir uma sentença de quatro anos.

No entanto, **356 bet** sinal de que o governo chinês ainda está ansioso para suprimir a discussão pública sobre o surto, era incerto à noite se ela realmente havia sido libertada. Seguidores e ativistas de direitos humanos que a seguiram não conseguiram entrar **356 bet** contato com ela ou seus familiares. Oficiais do Centro de Detenção de Shanghai se recusaram a comentar.

"Embora ela tenha cumprido a pena, existem dúvidas sobre a vontade do regime chinês **356 bet** devolver **356 bet** liberdade", declarou a Repórteres Sem Fronteiras, grupo internacional de monitoramento de mídia, **356 bet** um comunicado alguns dias antes de **356 bet** libertação esperada. O grupo, que concedeu a Ms. Zhang o Prêmio de Liberdade de Imprensa de 2024, observou que jornalistas libertados da prisão na China geralmente são mantidos sob vigilância.

Uma Fonte de Informação Alternativa

Ms. Zhang foi um dos primeiros símbolos da desconfiança que muitos chineses nutriam **356 bet** relação à gestão do governo no início da pandemia e do apetite por informações sem filtro. Ela viajou para Wuhan, a cidade onde o vírus foi detectado pela primeira vez, no início de 2024, como uma jornalista cidadã autodenominada.

Por meses, ela filmou {sp}s amadores, muitas vezes tremidos, que contradiziam a narrativa do governo de uma resposta suave e triunfante à crise. Ela visitou um crematório e um hospital lotado, onde camas rolantes alinhavam os corredores. Ela registrou a estação de trem da cidade vazia e tentou entrevistar moradores sobre o bloqueio, embora muitos a desprezassem ou solicitassem anonimato, aparentemente por medo de represálias.

Elle n'avait jamais fait de reportagem auparavant, disseram amigos no momento, mas ela foi motivada por **356 bet** fé cristã e uma sensação de indignação com a narrativa unilateral do governo.

"Se nós mergermos apenas **356 bet** nossa tristeza e não fazemos nada para mudar essa realidade, então nossas emoções são baratas", disse Ms. Zhang **356 bet** um {sp}.

Preço da Liberdade de Expressão

Apesar de estar detida, Ms. Zhang permaneceu desafiante. Ela iniciou várias greves de fome prolongadas, de acordo com seus advogados, e ficou tão fraca que precisou de uma cadeira de rodas para comparecer ao seu julgamento. As autoridades a forçaram a se alimentar por meio de um tubo de alimentação, disseram seus advogados.

Ms. Zhang foi condenada **356 bet** dezembro de 2024 a quatro anos de prisão, sob a acusação de "incitar brigas e causar problemas", uma acusação genérica que o governo frequentemente BR para silenciar críticos.

O caso de Ms. Zhang se tornou um grito de guerra para ativistas de direitos humanos e governos estrangeiros críticos da supressão da liberdade de expressão na China. Quando notícias surgiram **356 bet** 2024 de que Ms. Zhang estava gravemente doente, o Departamento de Estado dos EUA exigiu **356 bet** libertação imediata, assim como grupos como a Human Rights Watch.

No entanto, muitos que tentaram defender Ms. Zhang da China pareceram se tornarem alvos. Seu irmão, que usou o Twitter, banido na China, para compartilhar lembranças de infância e mobilizar apoio internacional para ela, caiu **356 bet** grande parte **356 bet** silêncio.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 356 bet

Palavras-chave: **356 bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-29